

## O Processo da pesquisa de “As Baquetas”: Peça para várias caixas com bordões

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO  
SUBÁREA: Música Popular

Rafael Cleiton Alexandre  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
E-mail: batera.rafa@gmail.com

**Resumo.** “As Baquetas” - Peça para várias caixas com bordões é um trabalho <sup>1</sup> voltado para o estudo da percussão através de uma composição de Edgard Nunes Rocca (Bituca). Esse trabalho vem expor o processo de pesquisa para formulação de um *e-book* e também vem demonstrar algumas conquistas e dar um panorama de algumas descobertas relevantes até o momento para o projeto.

**Palavras-chave.** “As Baquetas”, Percussão brasileira, Edgard Nunes Rocca, Bituca, Caixa-clara.

**Title.** The Research Process of “The Drumsticks” - Piece for Many Snare Drum with Sticks

**Abstract.** “The Drumsticks”- Piece for several drums with snares is a work focused on study of percussion through a composition by Edgard Nunes Rocca. This work comes to expose the research process for the formulation of an e-book and also comes to demonstrate some achievements and give an overview of some relevant discoveries so far for the project.

**Keywords.** “The Drumsticks”. Brazilian Percussion. Edgard Nunes Rocca. Bituca. Snare Drum.

### Introdução

Na rica história da música brasileira muitos artistas consagrados receberam contribuições de grandes músicos no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas composições, seja dando suporte para alguma questão musical ou mesmo, no caso dos percussionistas, fazendo a base rítmica para a execução e interpretação dessas obras. Com certeza, como vamos constatar no decorrer deste trabalho, pela vasta atuação no cenário musical brasileiro, Edgard

---

<sup>1</sup> Trabalho em desenvolvimento para um Mestrado profissional, que está em curso e esses são alguns dos resultados encontrados para formação de um produto artístico: *e-book* (Bilíngue) com vídeo.

Nunes Rocca (1930-1996), o Bituca<sup>2</sup>, foi um desses músicos. É importante ressaltar que esses músicos também tiveram suas próprias criações e muitas delas originaram-se de alguma inspiração ou por uma demanda necessária, como é o caso da peça motivo principal da pesquisa “As Baquetas” (BAHIA e GONÇALVES, 2022).

O trabalho apresentado aqui vai ao encontro de uma atividade especial que requer a busca por um conhecimento específico voltado para o estudo da linguagem usada na percussão brasileira, dentro da vivência e experiência dos participantes.

A investigação artística entendida como uma atividade especial dentro das instituições superiores de formação musical, onde os objetivos e métodos de prática artística tem um lugar preponderante e negociam com os de pesquisa em humanidade e ciências sociais, requer a aquisição e implementação de habilidades e conhecimentos específicos (CANO, 2014, p. 19).

Essa pesquisa para a formulação de um *e-book* tem seu eixo norteador principal na peça para várias caixas de Edgard Nunes Rocca chamada “As Baquetas”, mas além disso, o trabalho tenta contribuir com a compreensão da composição escrevendo uma análise musical e fazendo a editoração das três partes da obra, como também prever, inserir e realizar a editoração de alguns estudos preparatórios criados por ele, que mostram um panorama básico da metodologia usada pelo Bituca nas suas aulas. Cada estudo terá um texto com instruções, para maior aproveitamento do mesmo pelo estudante, e indicações de como o estudo selecionado se relaciona na resolução de algum momento da peça “As Baquetas”.

Devido à vasta atuação musical tanto no meio popular como no meio sinfônico de Edgard Nunes Rocca, esse trabalho de pesquisa também prevê a elaboração de uma breve biografia do Bituca. Para que seja possível a realização dessa meta, fez-se necessário o uso do recurso de entrevistas que foram realizadas e coletadas a fim de tentar conhecer melhor sobre sua história. O trabalho também prevê a gravação em áudio e vídeo de uma performance da peça “As Baquetas”, que contará com a participação especial de ex-alunos de Bituca.

Com isso, esse trabalho mostrará algumas etapas do processo de pesquisa e organização do material pesquisado durante o ano de 2022 e que está em andamento até o presente momento do ano de 2023.

---

<sup>2</sup> O percussionista Edgard Nunes Rocca também era conhecido pelo apelido de Bituca, o mesmo apelido do cantor e compositor brasileiro Milton Nascimento (1942-). Dessa forma, quando mencionado o apelido Bituca neste trabalho, refere-se à pessoa de Edgard Nunes Rocca.

## Um pouco sobre Edgard Nunes Rocca, o Bituca

Edgard Nunes Rocca, o músico, percussionista e baterista conhecido como Bituca, nasceu em 1930 na cidade do Rio de Janeiro (RJ) no bairro de São Cristovão, atuou tanto na área popular como na erudita. Nessas duas áreas de atuação, fez trabalhos de relevância para a música brasileira. Como exemplo, podemos citar a Orquestra Sinfônica Brasileira - OSB (CORRÊA, 2004), Orquestra Tabajara (CORAÚCCI, 2009), a Orquestra da Rede Globo de Televisão e a Orquestra do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (SANTOS ROCCA, 2021).

Bituca, além de trabalhar nessas áreas, também atuou como professor de música lecionando na Escola de Música Villa-Lobos, no Conservatório Brasileiro de Música desenvolvendo uma metodologia própria que formou grandes músicos brasileiros, entre eles Marcio Bahia<sup>3</sup> (1958), Jurim Moreira (1967), Guilherme Gonçalves<sup>4</sup> (1963). Com a experiência adquirida ao longo dos anos, Bituca publicou quatro livros para o estudo da bateria e percussão. Num período em que havia poucas publicações didáticas que refletissem os gêneros musicais e ritmos que se tocavam no Brasil, ele inovou, criando a "metodologia do Tique-Taque" que posteriormente, foi publicada no livro "Método Prático e Moderno de Bateria" (ROCCA, 1983). Essa escassez de materiais didáticos ou de apoio aos músicos é referenciada por Oscar Bolão (1954-2022)<sup>5</sup>, em seu livro "Batuque é um privilégio" (2003):

Quando tomei a decisão de me tornar músico profissional - e lá se vão quase trinta anos - esbarrei na enorme dificuldade em conseguir material didático que possibilitasse o meu aprimoramento. O que se via nas prateleiras especializadas eram métodos e mais métodos vindos de fora. Eram trabalhos voltados para o rock ou para jazz e que davam ênfase à aplicação de rudimentos da escola americana (BOLÃO, 2003, p. 10).

Um dos grandes representantes da bateria brasileira, além de cantor e compositor, Wilson das Neves (DAS NEVES) (1936-2017) menciona em entrevista ao site baterasbr.com<sup>6</sup> que "...o famoso Bituca foi o maior baterista brasileiro que eu vi tocar...", evidenciando assim a sua opinião de que Bituca era um especialista em ritmos brasileiros.

<sup>3</sup> Marcio Bahia, importante instrumentista baterista e percussionista brasileiro com vasta atuação no cenário musical. <https://dicionariompb.com.br/artista/marcio-bahia/> acessado em 26/07/23.

<sup>4</sup> Guilherme Gonçalves, baterista e percussionista com formação internacional, autor de vários livros voltados para o estudo da percussão. <http://www.riopercussao.com/sobre-guilherme-goncalves.php> acessado em 26/07/23.

<sup>5</sup> Oscar Bolão, importante pesquisador brasileiro atuava como baterista e percussionista, foi autor do livro "Batuque é um privilégio" <https://dicionariompb.com.br/artista/oscar-bolao/> acessado em 16/07/23.

<sup>6</sup> Wilson das Neves Entrevista - Baterasbr.com. <https://youtu.be/NOCDOHHipbs> acessado em 25/02/23.

Essa especialidade em ritmos populares foi a fonte de inspiração de Bituca para mais três livros: “Ritmos Brasileiros e seus Instrumentos de Percussão 1” (ROCCA, 1986) e o “Método Completo de Bateria 2” (ROCCA, 1986), ambos lançados pela Escola Brasileira de Música: Uma visão brasileira do ensino da música, e o último livro publicado em 1992, idealizado e realizado em parceria com o também músico percussionista Guilherme Gonçalves e intitulado de “O ritmo pelas subdivisões - Volume 1” (GONÇALVES; ROCCA, 1992). Ao final da vida Edgard Nunes Rocca teve alguns problemas de saúde, após ser vítima de um atropelamento foi internado e alguns dias depois, quando ainda estava no hospital teve uma hemorragia generalizada no dia 21 de dezembro de 1996 vindo a falecer.

### **“As Baquetas” - Peça para várias caixas com bordões**

Trata-se de uma peça com 3 partes para várias caixas, composta por Edgard Nunes Rocca, que pode ser executada de forma solo ou em uníssono.

A partitura original não foi datada pelo compositor Edgard Nunes Rocca, mas segundo Marcio Bahia, músico percussionista, ela foi idealizada pelo compositor nos anos de 1976-77 quando iniciou-se o curso de percussão na Escola de Música Villa-Lobos, no Rio de Janeiro, de cuja primeira turma Bahia fez parte.

Na peça, o estudante vai encontrar várias dificuldades como, por exemplo, o uso de rudimentos<sup>7</sup>, compassos alternados e compostos, quiálteras, troca de andamento, técnicas específicas etc.

No início da partitura da 1ª parte, o compositor escreveu a palavra "Convenção"<sup>8</sup> (Ver figuras 4 e 11) onde geralmente coloca-se como “legenda”, “notação” ou “nomenclatura” na intenção de nomear os tipos de timbres ou peças a serem usados no registro na pauta das notas musicais para percussão. Outra consideração é em questão a palavra “Bordões” do subtítulo (ver figura 1), que pode causar algum equívoco, pois a caixa “é um tambor raso promovido de uma esteirinha, ou bordões na pele de baixo (resposta)” (ROCCA, 1986). Os percussionistas costumam chamar, em algumas ocasiões, a esteira da caixa também de bordões.

---

<sup>7</sup> Rudimentos: Nomes das células rítmicas estabelecidas pela “N.A.R.D.” (National Association of Rudimental Drummers) para execução com “baquetas” de “caixa” e serem praticadas com as 2 mãos. Como os exercícios de ‘escalas’, ‘arpejos’, ‘stacatos’ etc. para os demais instrumentos, os rudimentos se estabeleceram como uma série de exercícios fundamentais para desenvolver o domínio e a habilidade do percussionista em inúmeros países. (FRUNGILLO, 2003, p. 280).

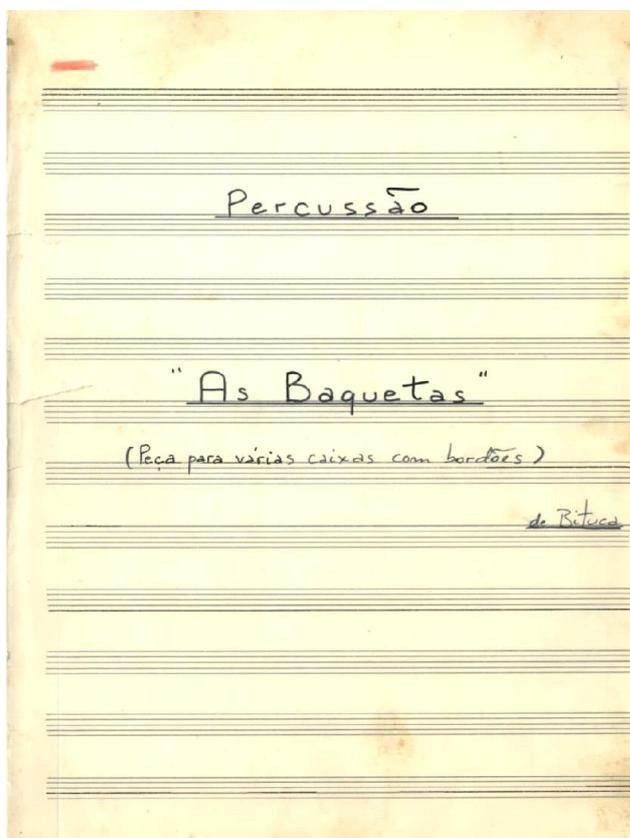
<sup>8</sup> Para esse trabalho será mantido as expressões do compositor encontradas nas cópias das partituras manuscritas. A palavra "Convenção" escrita com letra maiúscula é um exemplo deste fato.

## O desenvolvimento da pesquisa científica "As Baquetas"

Para o início da pesquisa, uma revisão bibliográfica e um fichamento foram feitos com o intuito de ampliar as informações prévias obtidas referentes à pesquisa. Além disso, a organização e catalogação do acervo pessoal do pesquisador também foi realizada, bem como a digitalização e impressão de material referente à pesquisa para análises posteriores.

Na primeira viagem realizada pelo pesquisador ao Rio de Janeiro em 26 de abril de 2022, para participar das aulas presenciais do curso de Mestrado Profissional em Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em paralelo às aulas foi realizada a coleta de 30 partituras manuscritas do Bituca com o músico Guilherme Gonçalves, entre elas a versão original da peça "As Baquetas". O manuscrito da partitura da peça foi constatado como original do compositor, devido haver no canto superior esquerdo um traço em vermelho (ver figura 1), segundo Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia (BAHIA e GONÇALVES, 2022), durante o curso Bituca fazia cópias do material pertinente às aulas e dava para os alunos, e o traço vermelho era a forma de ele saber qual era a partitura original, que sempre ficava em posse dele.

**Figura 1: Capa encontrada da partitura original**



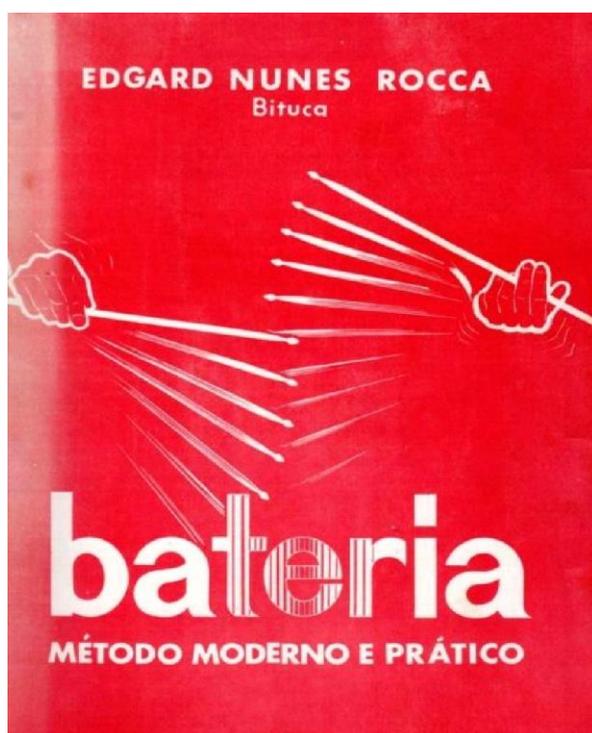
Fonte: arquivo pessoal de Guilherme Gonçalves.

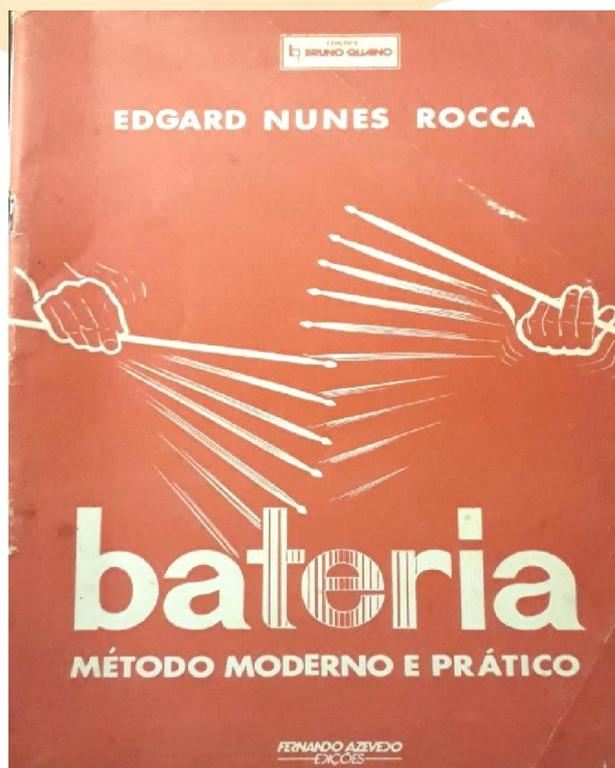
Nessa mesma ocasião, Gonçalves também confirmou a data de nascimento e forneceu a data de falecimento de Bituca (16/09/1930 - 21/12/1996), a data de nascimento já era de conhecimento do pesquisador, mas a data de falecimento era até então de precisão desconhecida.

Em outro momento, em conversa informal com Gonçalves no dia 11 de maio de 2022, ele mencionou que ele e o Bituca estavam trabalhando em um novo método intitulado de “As Baquetas”, mas que não foi possível concluir porque Bituca morreu antes da conclusão (GONÇALVES, 2022, áudio). Esse trabalho deveria ter ocorrido em meados dos anos de 1990, pois Bituca veio a falecer no final de 1996.

Posteriormente, executando a análise do livro “Bateria Método Moderno e Prático” (ROCCA, 1983), o pesquisador percebeu que esse livro teve duas edições, pois encontrou uma segunda versão do livro onde a capa possuía algumas diferenças em relação à primeira versão, como é possível constatar pela imagem das duas capas (ver figura 2), porém o conteúdo de ambas as edições é o mesmo. Esse livro ficou conhecido por ter em sua metodologia o som da máquina do relógio “Tique-taque” como base para o desenvolvimento da rítmica do estudante. Apesar de se tratar de um livro de música, é interessante ressaltar que ele não possui notas musicais durante sua explanação, ou seja, ele não utiliza da escrita convencional de música.

**Figura 2: Capas do livro Bateria método moderno e prático**





Fonte: arquivo pessoal do autor

Em sua segunda viagem ao Rio de Janeiro, no dia 17 de maio de 2022, o pesquisador se reuniu com o músico-baterista Fernando Pereira (1951), que foi amigo do Bituca e que trabalhou com ele na Orquestra da Rede Globo de Televisão, e com Guilherme Gonçalves. Em uma conversa informal, Pereira sugeriu ao pesquisador visitar o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Por sua vez, Gonçalves contou que, em certa ocasião, Bituca copiou à mão o livro *Stick Control*<sup>9</sup>, (STONE, 1933, 1963 e 2009) que pertencia a um marinheiro americano, durante o período em que este ficou em terra, na cidade do Rio de Janeiro (GONÇALVES, 2022).

No dia seguinte, Gonçalves também informou que a peça “As Baquetas” era uma espécie de estudo final para o curso de caixa na Escola de Música Villa-Lobos.

No dia 20 de maio de 2022, o pesquisador entrou em contato com Joel Junior (1972), baterista e professor de Curitiba (PR), que iria à cidade de Itajaí (SC) naqueles dias para realizar um show, solicitando a ele que se possível levasse o material da oficina de bateria e percussão ministrado pelo Bituca, do qual ele participou em 1994 na cidade de Curitiba. Joel

---

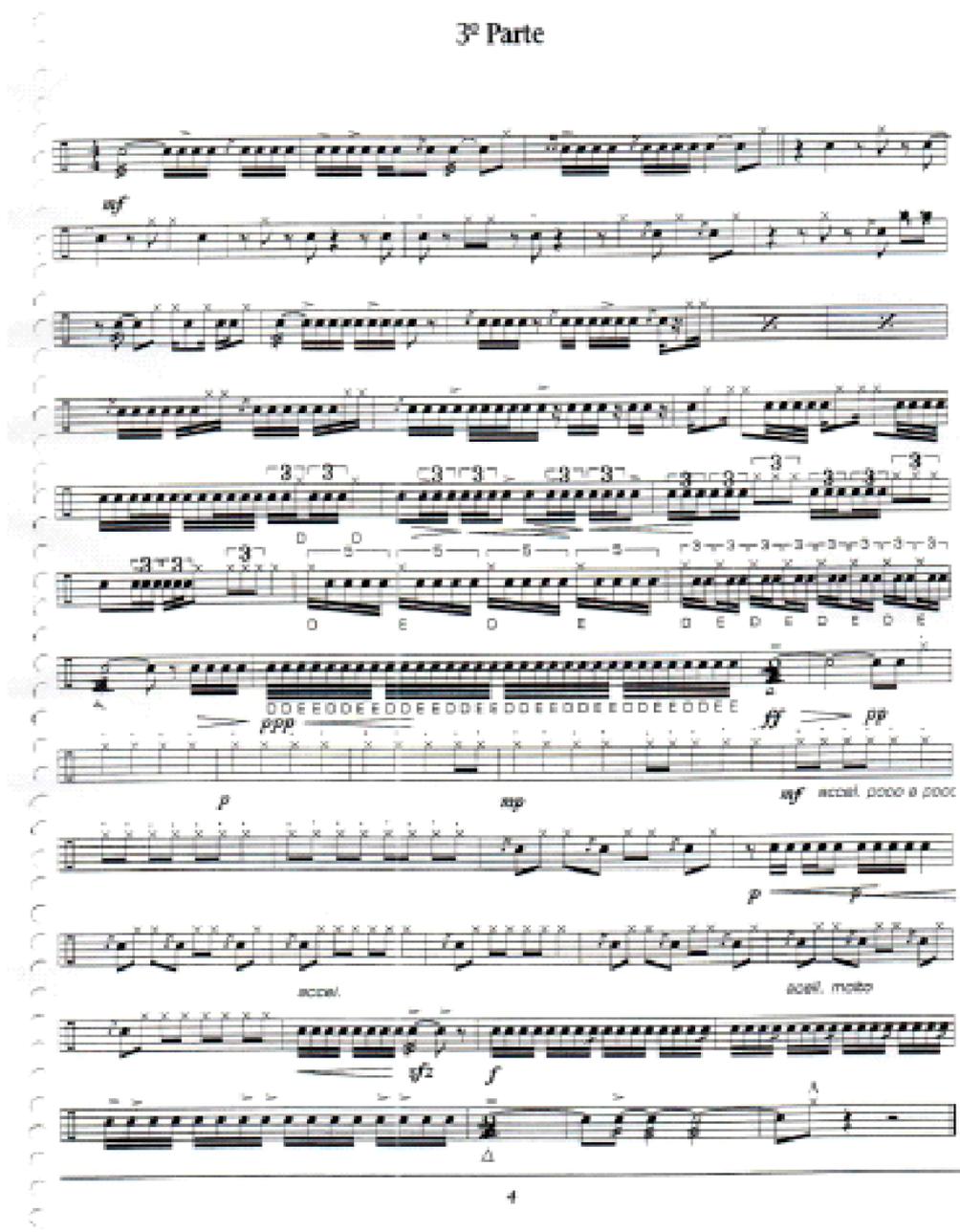
<sup>9</sup> STONE. George Lawrence, *Stick control: For the snare drummer* livro clássico para o estudo da percussão originalmente publicado em 1935. [https://en.wikipedia.org/wiki/George\\_Lawrence\\_Stone](https://en.wikipedia.org/wiki/George_Lawrence_Stone) acessado em 11/02/23.

levou o material completo, que consistia em três apostilas com cópias de manuscritos e outras partituras utilizadas pelo Bituca durante uma semana na oficina de música na cidade de Curitiba.

Nos dias seguintes, iniciou-se o processo de fotocopiar e digitalizar o material coletado. Foi então, que para a surpresa do pesquisador, na apostila intitulada de “A Percussão e os Ritmos Brasileiros” - Edgard Rocca (Bituca), ele encontrou na página 60 (porém, pé da página constando como número 4) uma transcrição da 3ª Parte da peça “As Baquetas” editada, veja figura 3 a seguir.

Figura 3: Partitura editada 3ª Parte da peça “As Baquetas”

3ª Parte

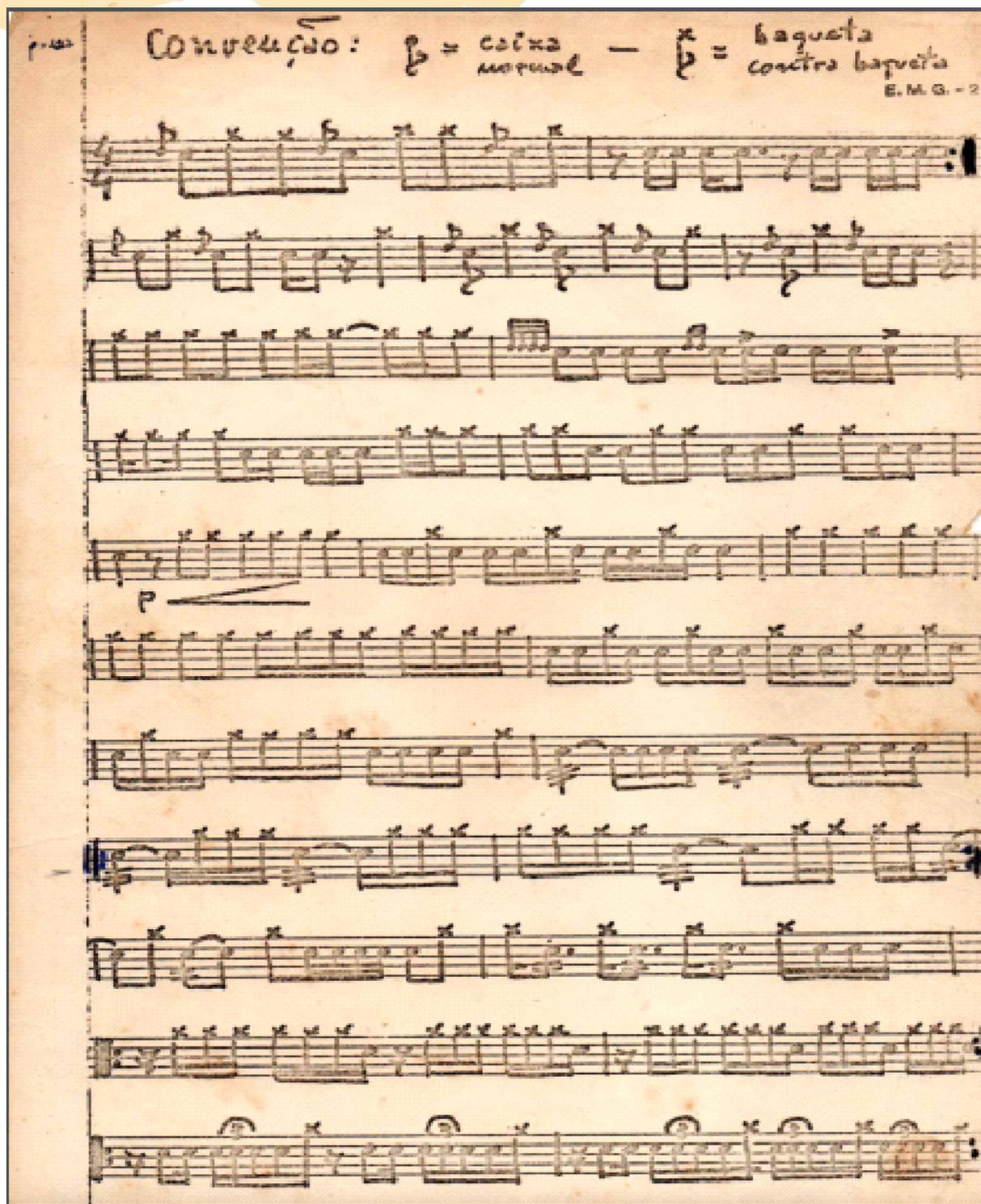


4

Fonte: arquivo pessoal de Joel Junior

Na semana seguinte, por volta do final do mês de maio de 2022, o pesquisador entrou em contato com o músico Marcio Bahia, que foi um dos alunos do Bituca da primeira turma de percussão na Escola de Música Villa-Lobos no Rio de Janeiro, em 1976. Ele foi cordial e prestou um atendimento com muito saudosismo, pois ambos são amigos de longos anos. Em uma ocasião anterior, Bahia havia comentado que ainda possuía duas apostilas de caixa que ele havia estudado nas aulas com o Bituca. Foi então, durante esse novo contato, que o pesquisador solicitou ao ex-aluno de Bituca sobre a possibilidade de ele lhe emprestar esse material para ajudar na realização da pesquisa, o que foi prontamente atendido pelo músico, que enviou o material pelo correio na mesma semana, chegando ao destino no dia 03 de junho de 2022. No dia seguinte, ao iniciar o processo de digitalização das apostilas, o pesquisador percebeu também que, no final da apostila intitulada “Método de caixa 1º BITUCA”, encontrava-se a cópia de um manuscrito da 1ª e da 3ª parte da peça “As Baquetas”, que estavam dispostas em sequência (ver figuras 4 e 5). Porém, a escrita era diferente das outras versões que o pesquisador já dispunha até aquele momento para a pesquisa, e que supostamente era a primeira versão manuscrita da peça. Semanas depois, essa informação sobre aquela que seria a primeira versão da peça foi confirmada por Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia (BAHIA e GONÇALVES, 2022), conforme a figura a seguir:

Figura 4: Partitura editada 1ª Parte da peça “As Baquetas”



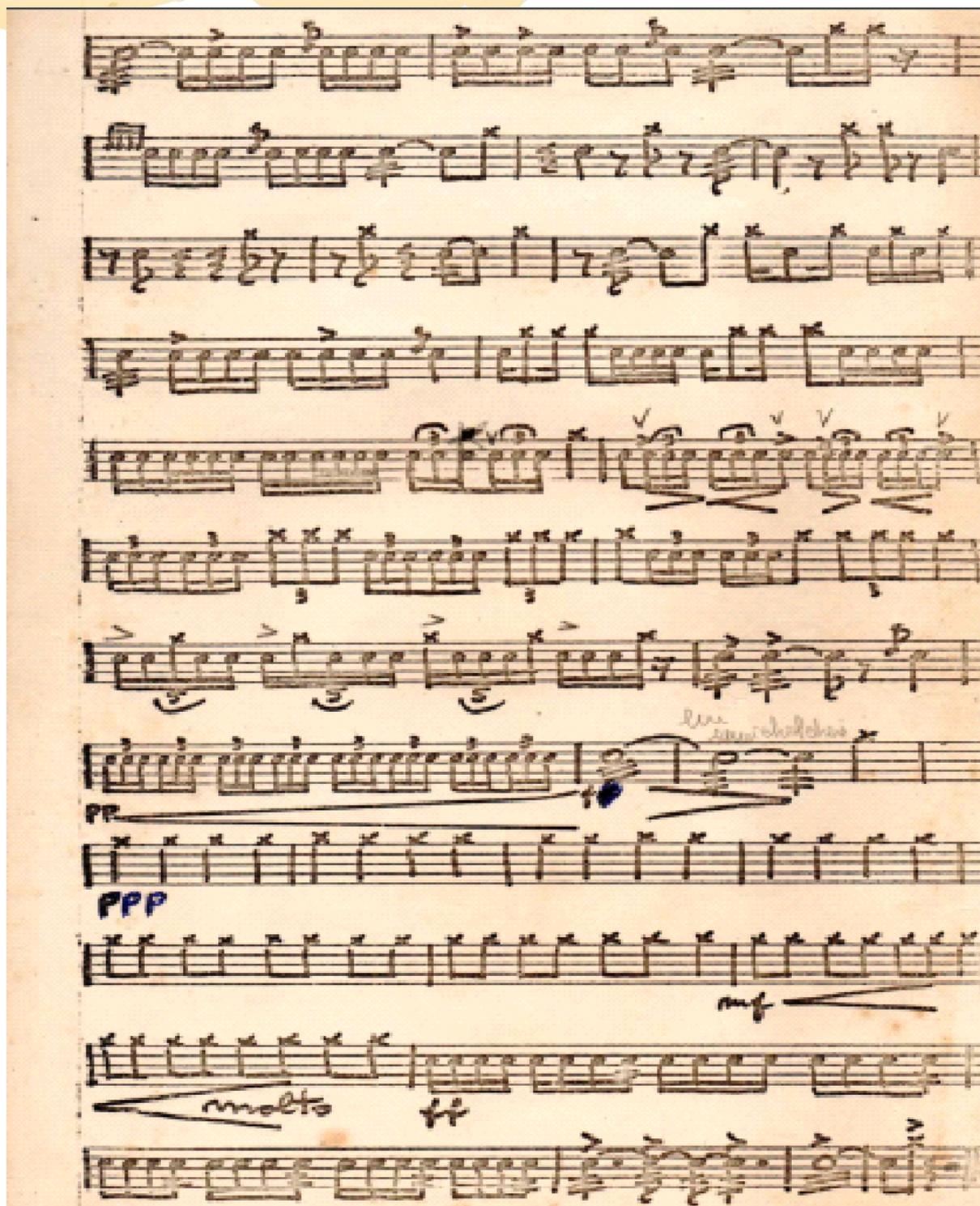
CONVENÇÃO:  $\text{p}$  = caixa normal -  $\text{x}$  = baqueta contra baqueta  
E.M.G. - 2

The image shows a handwritten musical score on aged paper. At the top, there is a legend defining symbols: a lowercase 'p' for 'caixa normal' and an 'x' for 'baqueta contra baqueta'. The score consists of ten staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The notation includes various rhythmic values, rests, and dynamic markings such as 'p' (piano) and 'f' (forte). The music is written in a clear, legible hand.

Fonte: arquivo pessoal de Marcio Bahia

A seguir a partitura da 3ª parte da peça “As Baquetas” encontrada na apostila “Método de caixa 1º BITUCA”, de Marcio Bahia.

Figura 5: 3ª Parte da peça “As Baquetas”



Fonte: arquivo pessoal de Marcio Bahia

No dia 05 de setembro de 2022, durante o 24º Festival de Música de Itajaí, os músicos Guilherme Gonçalves e Márcio Bahia estavam ministrando oficinas, então o

pesquisador aproveitou a oportunidade para fazer uma reunião com os músicos, onde foram definidos os baqueteamentos, a base de rulos e as orquestrações que seriam usados durante a gravação das três partes da peça “As Baquetas”, que contará com a participação especial dos mesmos. Da mesma forma, usufruindo do ensejo de estarem os dois ex-alunos do Bituca reunidos no mesmo dia, o autor da pesquisa também aplicou com eles a entrevista semiestruturada, que durou cerca de 40 minutos e que foi gravada em formato de vídeo.

Em mais uma viagem ao Rio de Janeiro, no dia 15 de outubro de 2022, novamente uma entrevista semiestruturada foi realizada, desta vez com uma pessoa da família, Edgard Santos Rocca (1960), filho de Bituca. Para essa entrevista, que durou cerca de 30 minutos e que também foi gravada em formato de vídeo e fotos, foram aplicadas perguntas pré-elaboradas. Edgard Filho também mencionou, em conversa informal após a entrevista, que ele e mais algumas pessoas de sua família estão realizando um documentário sobre o pai dele e que entrevistaram o único irmão do Bituca que ainda vive, e também o cunhado dele (SANTOS ROCCA, 2022). Como esse projeto de mestrado tem um eixo que prevê escrever uma breve biografia do Bituca, foi conversado com o filho e ele concordou em ceder as duas entrevistas feitas com o irmão do Bituca, Edson Nunes Rocca (1945), que tem cerca de 45 minutos, e com o cunhado Fernando Duarte Pereira (1935) com cerca de 30 minutos, para que fossem utilizadas na elaboração da breve biografia sobre o músico.

Também durante essa etapa da pesquisa, alguns vídeos do Bituca foram coletados na internet e em arquivos pessoais próprios e de amigos, destacando-se dois vídeos. O primeiro é intitulado Jazz Clássico do Rio de Janeiro<sup>10</sup>, gravado na TVE em 1982, no programa Maestro, apresentado e dirigido por Aylton Escobar (1943), com obras de Bach (1685-1750), Handel (1685-1759), Gershwin (1898-1937) e Claude Bolling (1930-2020), no qual Bituca atuou como baterista e teve uma pequena fala durante o vídeo. O segundo vídeo interessante foi gravado no Centro Cultural Banco do Brasil, intitulado de Percussão Brasil Jurim Moreira e a Percussão Sinfônica<sup>11</sup> gravado no dia 08 de fevereiro de 1994. Nesse vídeo, Bituca faz a regência e apresentação das peças de percussão, entre elas, a peça “As Baquetas”.

<sup>10</sup> Programa Maestro apresentado na TVE por Aylton Escobar, Jazz Clássico do Rio de Janeiro, 1982 <https://www.youtube.com/watch?v=hiucC58sAAY&t=1432s>. Acessado em 15/09/2023.

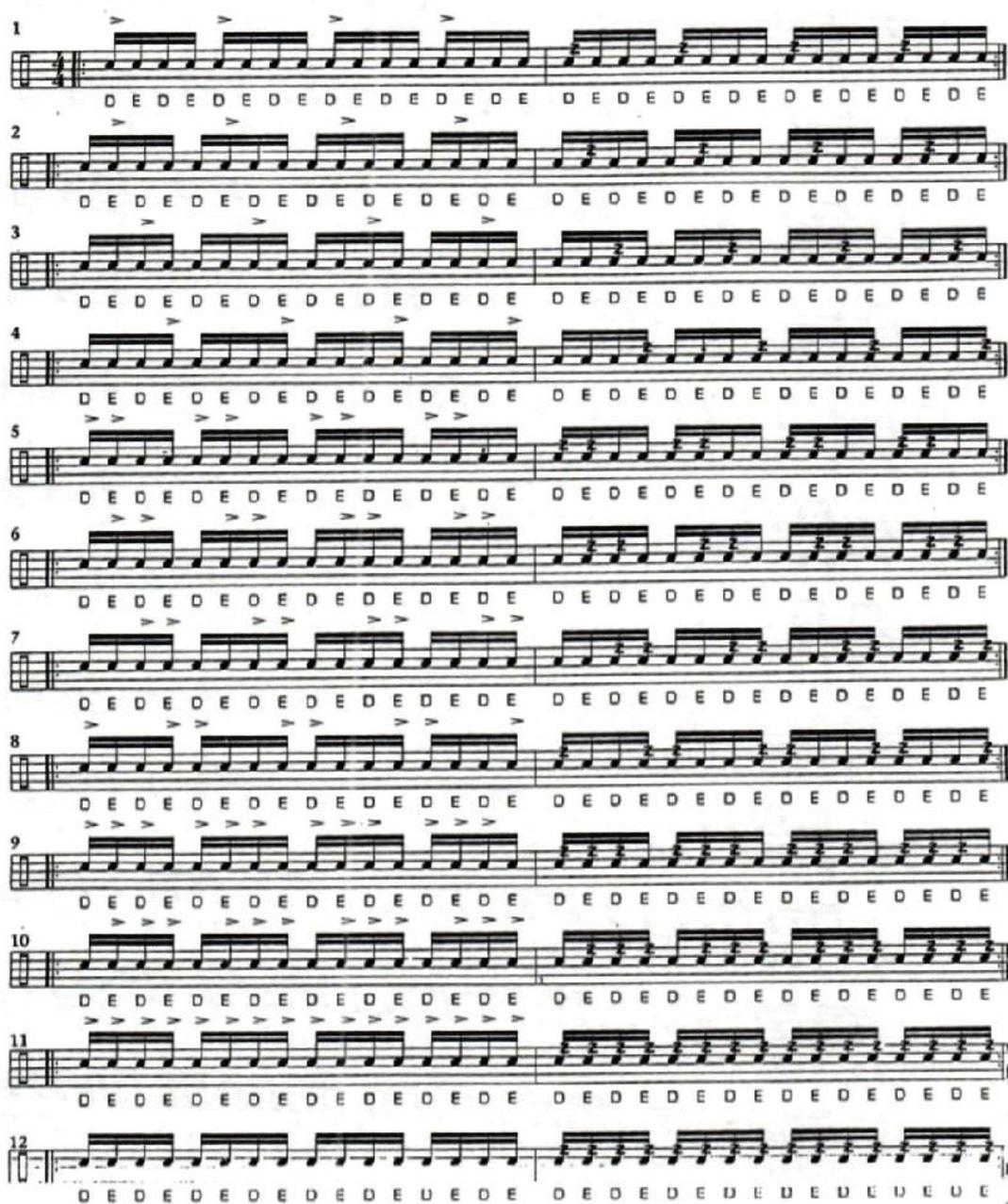
<sup>11</sup> Centro Cultural Banco do Brasil, Percussão Brasil - Jurim Moreira e a Percussão Sinfônica, 1994. Acesso não disponível na Internet.



A seguir mais uma partitura encontrada nas apostilas das oficinas realizadas na cidade de Curitiba.

Figura 7: Guilherme Gonçalves e Edgard Rocca - 1995

**▶ Toque Múltiplo nº3** ♩ = 60-120



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12

© Copyright 1995 by  
Guilherme Gonçalves e Edgard Rocca.

Fonte: arquivo pessoal de Joel Junior

Também na entrevista que foi realizada simultaneamente com Guilherme Gonçalves e Márcio Bahia, eles afirmaram que, durante as aulas do curso de percussão da Escola de Música Villa-Lobos, Edgard Nunes Rocca passava aos alunos uma série de estudos, que começavam desde o nível inicial e seguiam progressivamente até o nível avançado. Ao final do curso, o último estudo proposto pelo Bituca aos seus alunos era a peça “As Baquetas”.

Tendo isso em vista, com o intuito de dar um panorama básico da metodologia utilizada por Bituca, alguns estudos encontrados nos acervos de Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia foram selecionados para fazer parte do *e-book*, assim como as apostilas usadas por Bituca em oficinas ministradas na cidade de Curitiba. Para a escolha dos estudos, foram utilizados os seguintes critérios:

- Os estudos devem prover de originais ou cópias manuscritas do Bituca.
- Devem servir para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento musical do estudante tanto quanto à leitura ou quanto à técnica.
- Se possível, os estudos devem ser relacionados com algum trecho encontrado em uma das três partes da peça “As Baquetas”.

Seguindo os critérios adotados, foram selecionados uma orientação e 20 estudos, conforme enumerados abaixo e com a informação de sua respectiva origem entre parênteses, ao final.

Orientação:

1. 20 Possíveis defeitos que produzem uma má qualidade de som nos tambores (caixa, tom tons, bumbo, etc....) (Marcio Bahia)

Estudos:

1. Toque Simples (Oficina de Curitiba)
2. Acentuação (Marcio Bahia)
3. Combinação de Paradiddles (Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia)
4. Paradiddles (Guilherme Gonçalves)
5. Toque Duplo (Marcio Bahia)
6. Toque Duplo n° 2 (Marcio Bahia)
7. Flam n°1 (Lento) (Guilherme Gonçalves)
8. Flam n°1 (Marcio Bahia)
9. Flam n°2 (Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia)
10. Drag n°1 (Marcio Bahia)

11. Drag n°2 (Marcio Bahia)
12. Five Stroke (Ornamento) (Marcio Bahia)
13. Toque Múltiplos n°1 (Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia)
14. Toque Múltiplos n°2 (Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia)
15. Rufos Abertos e Cerrados (Marcio Bahia)
16. Tabela dos Rufos mais usados (Marcio Bahia)
17. Rulo em Qualquer Base (Guilherme Gonçalves)
18. Aplicação de Rudimentos 1 (Marcio Bahia)
19. Aplicação de Rudimentos 2 (Marcio Bahia)
20. Aplicação de Rudimentos 3 (Marcio Bahia)

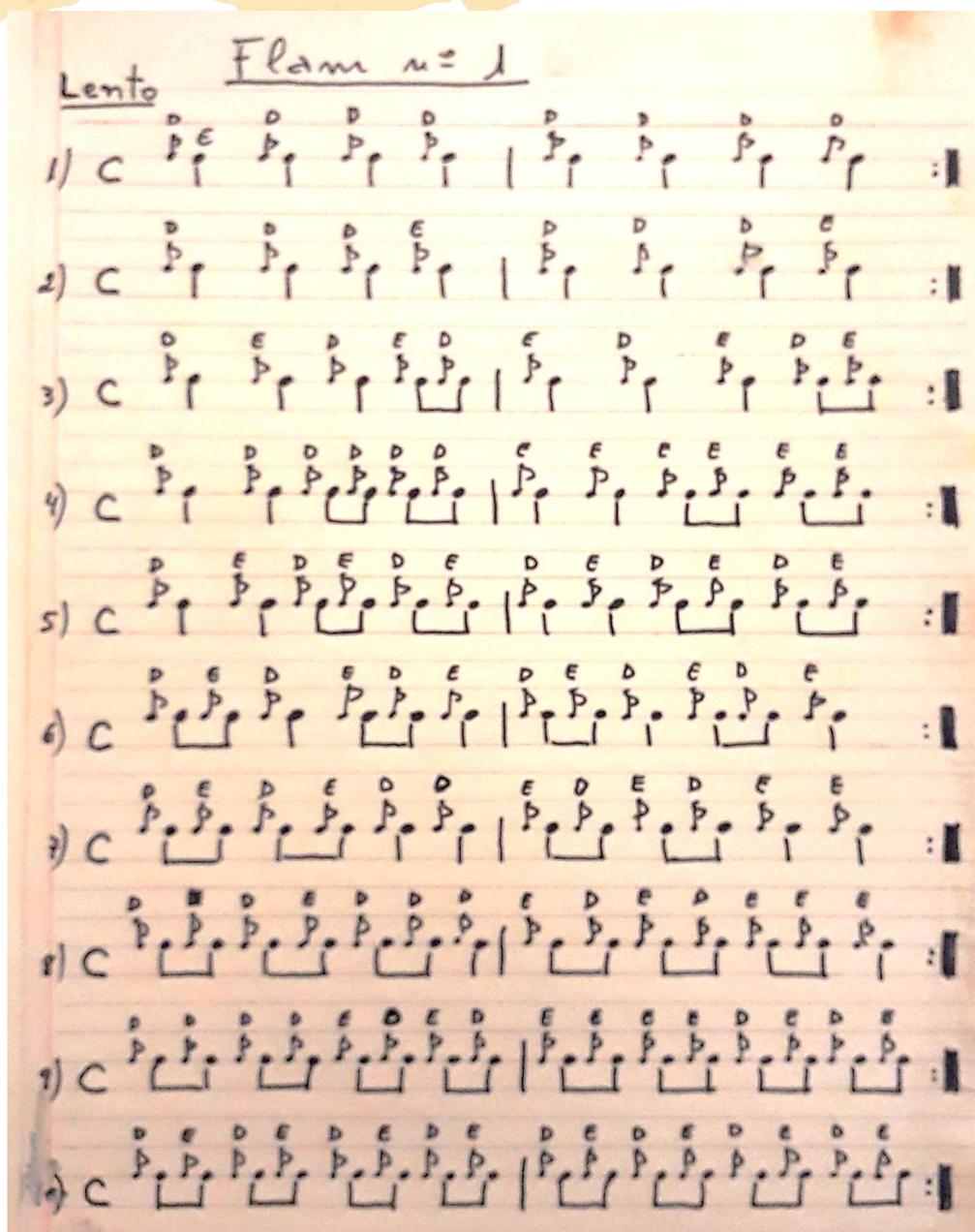
### **A edição das partituras**

Para uniformizar a elaboração do material didático em *e-book*, adotou-se como padrão a edição prática de partituras proposta por Carlos Alberto Figueiredo (2014) e o programa de edição de partituras utilizado foi o Finale versão 2018. De acordo com Figueiredo, “a ênfase principal das Edições Práticas está no aspecto da realização sonora, trazendo sinais de vários tipos - de dinâmica, de articulação, de fraseado - que tem a intenção, segundo o musicólogo, de conduzir o executor” (FIGUEIREDO, 2014).

Fazendo a edição das partituras no programa Finale no dia 29 de julho de 2022, o pesquisador percebeu que o estudo elaborado pelo Bituca, nomeado de Flam n° 1, tem duas versões distintas, sendo que uma partitura é proveniente do material de Guilherme Gonçalves e a outra do material de Marcio Bahia.

Na partitura de Flam n° 1, proveniente de Guilherme Gonçalves, as notas dos Flam estão corretas, porém a manulação não está completa (figura 8 a seguir), pois falta sempre a segunda nota do rudimento Flam. Na edição realizada, a manulação foi inserida por completo no rudimento.

Figura 8: Cópia do manuscrito Flam nº 1- Lento



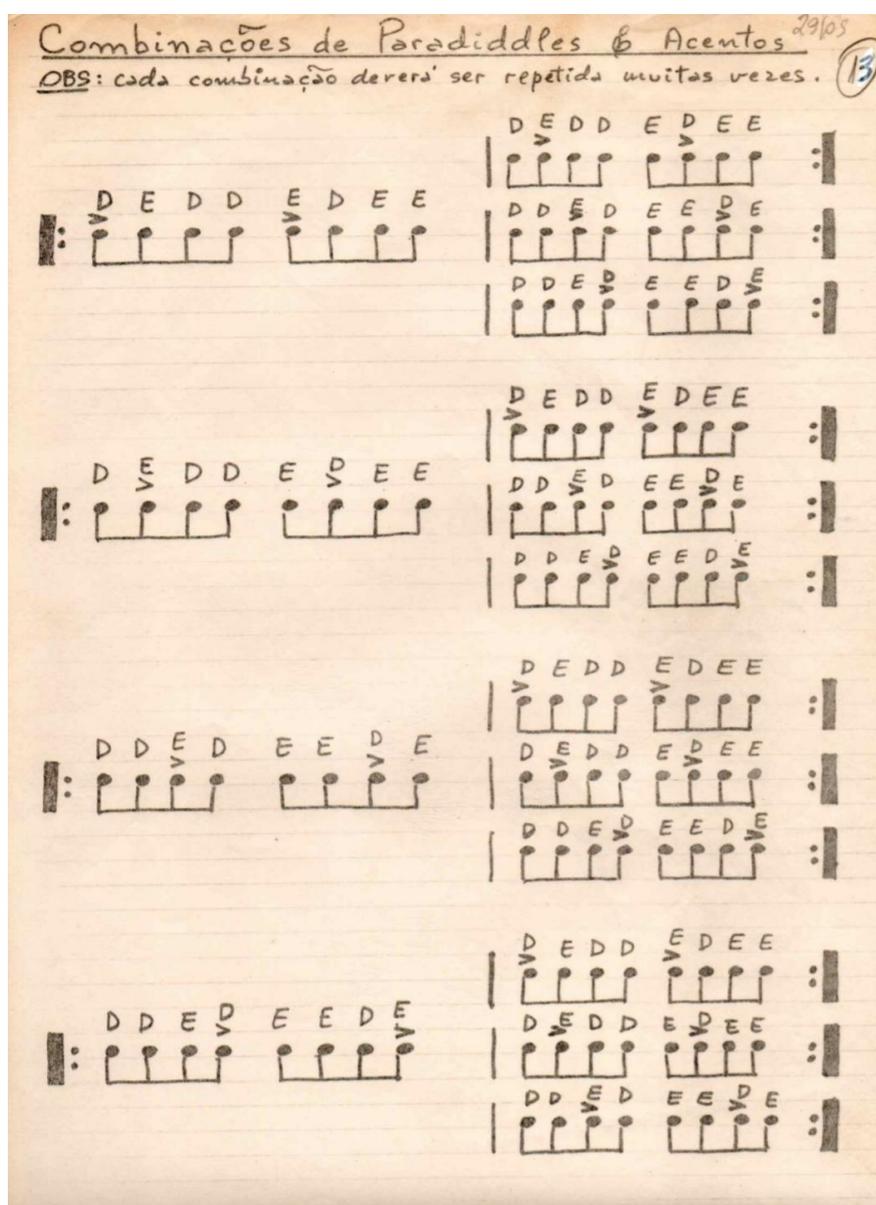
Fonte: arquivo pessoal de Guilherme Gonçalves.

No dia 21 de agosto de 2022, continuando a edição das partituras, o autor da pesquisa percebeu que algumas das partituras selecionadas, manuscritas pelo Bituca, não foram escritas em folhas com pautas (ver figura 9), mas em folhas comuns, essa informação também pode ser constatada na entrevista realizada simultaneamente com os alunos do Bituca, Guilherme Gonçalves e Márcio Bahia (BAHIA e GONÇALVES, 2022).

Durante a etapa de edição da 2ª parte da peça “As Baquetas”, constatou-se também que, na partitura original manuscrita, a marcação numérica de compasso está equivocada a partir do vigésimo sexto compasso. A diferença acontece pois o compositor não levou em conta os *ritornelos* existentes até o final da 2ª parte.

A seguir, (ver figuras 9 e 10) como exemplo, estão dispostos uma cópia da partitura original, o texto explicativo do estudo selecionado e a partitura editada, que constarão no material *e-book* a ser finalizado.

Figura 9: Partitura manuscrita Combinação de *Paradiddles* e acentos



Fonte: arquivo pessoal de Guilherme Gonçalves e Marcio Bahia

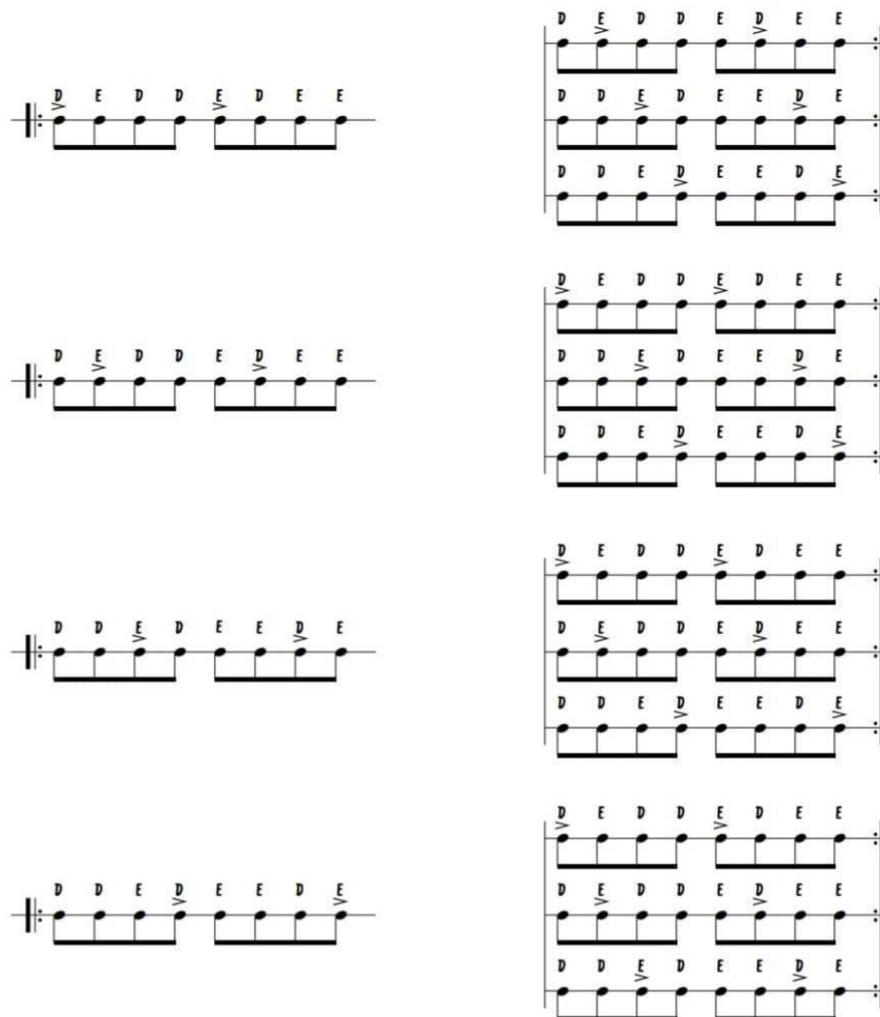
## Combinação de Paradiddles e acentos

Esse estudo trabalha a coordenação motora das mãos, através do rudimento *paradiddle* e seus respectivos acentos, bem como as suas variações. O compasso que está sozinho localizado ao lado esquerdo da partitura serve como base, o estudante deve tocá-lo uma vez e seguir para o primeiro compasso da direita e assim sucessivamente até o compasso final. Pode-se repetir cada linha várias vezes a fim de conseguir o melhor proveito do estudo.

Na parte 2 da peça “As Baquetas”, quando a fórmula de compasso muda de 6/8 para 4/4 o que se sucede é uma sequência de divisões rítmicas, que vai exigir atenção e um bom nível de coordenação das mãos, por isso esse estudo tem a intenção de ajudar neste momento da peça.

Figura 10: Partitura editada Combinação de *Paradiddles* e acentos

**COMBINAÇÕES DE PARADIDDLES & ACENTOS**  
OBS: CADA COMBINAÇÃO DEVERÁ SER REPETIDA MUITAS VEZES.



Fonte: elaboração do autor

A seguir, a partitura editada para esse trabalho da 1ª parte da peça “As Baquetas” (figuras 11 e 12). As indicações entre colchetes são as ideias que foram combinadas com os alunos do Bituca, Guilherme Gonçalves e Márcio Bahia (BAHIA e GONÇALVES, 2022) elas serão utilizadas na gravação a ser realizada especialmente para esse trabalho e que contará com a participação especial dos mesmos.

Figuras 11 e 12: Partitura editada da peça “As Baquetas” 1ª parte

## "AS BAQUETAS"

(PEÇAS PARA VÁRIAS CAIXAS COM BORDÕES)

DE BITUCA

CONVENÇÃO (

- x = BAQUETA CONTRA BAQUETA NO AR
- = TOQUE NORMAL NA CAIXA
- = TOQUE SEM APARECER (FUNCIONA SOMENTE NO BALANÇO)

### 1ª PARTE

♩ = 84



The musical score is written for a single staff in 4/4 time. It begins with a key signature of one sharp (F#) and a tempo marking of quarter note = 84. The score consists of several lines of music. The first line contains a series of eighth notes with 'x' marks above them, indicating 'baqueta contra baqueta no ar'. The second line starts with a circled '5' and continues with eighth notes and 'x' marks. The third line includes a bracketed instruction '[ Perto da Pele ]' and features eighth notes with 'x' marks. The fourth line has a bracketed instruction '[ EEDD E D E D EE D ]' above it and includes eighth notes with 'x' marks. The fifth line features triplets of eighth notes with 'x' marks, a circled '12' above a measure, and dynamic markings '[ p ]' and '[ f ]'. The sixth line continues with eighth notes and 'x' marks.



### Considerações finais

Até o momento, todas as partituras selecionadas para a pesquisa que ainda está em andamento já foram editadas e revisadas no programa Finale versão 2018.

O texto referente à análise musical das três partes da peça “As Baquetas” também já foi concluído e um texto explicativo foi elaborado para cada um dos 20 estudos selecionados para fazerem parte do *e-book*.

No momento, parte das entrevistas realizadas ou coletadas está sendo transcrita na tentativa de montar a trajetória biográfica e musical do Bituca.

A gravação das três partes da peça “As Baquetas”, que foi feita no final do primeiro semestre deste ano com o mestrando e a participação especial dos ex-alunos do compositor Marcio Bahia e Guilherme Gonçalves, está sendo mixada e editada com o término previsto para o terceiro trimestre.

Também para os próximos meses, estão previstos o término da escrita biográfica do Bituca, a codificação dos textos escritos para o idioma inglês, bem como a diagramação do material para o *e-book*.

Diante da coleta realizada (Apostilas, Partituras, Vídeos etc.) percebe-se uma grande quantidade de materiais com estudos de qualidade. E por conseguinte, junto com as entrevistas realizadas e as observações efetuadas até esse momento, foi possível também detectar a importância da realização deste trabalho. Além disso, a pesquisa também possibilitou conhecer de forma mais aprofundada a trajetória musical e pedagógica do músico Edgard Nunes Rocca.

### Referências

BAHIA, M. *In*: Informação disponível no site. **Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira**. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/artista/marcio-bahia/>. Acesso em: 26 jul. 23.

BAHIA, M.; GONÇALVES, G. Entrevista concedida por Marcio Bahia e Guilherme Gonçalves especialmente para o presente projeto. [Entrevista cedida a Rafael Cleiton Alexandre]. **Entrevista realizada no dia 05 de setembro de 2022 e registrada em vídeo**, Itajaí, 2022.

BOLÃO, O. *In*: Informação disponível no site. **Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira**. Disponível em: <https://dicionariompb.com.br/artista/oscar-bolao/>. Acesso em: 16 jul. 23.

BOLÃO, O. **Batuque é um Privilégio**: A percussão na música do Rio de Janeiro para músicos, arranjadores e compositores. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 2003.

BRITO JÚNIOR, Álvaro Francisco de; FERES JÚNIOR, Nazir. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. **Evidências**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 237-250, 2011.

CANO, R. L.; OPAZO, Ú. S. **Investigación artística em música**: Problemas, métodos, experiencias y modelos. Primeira edición. ed. Barcelona: [s.n.], 2014.

CORÁUCCI, C. **Orquestra Tabajara de Severino Araújo**. 1ª. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CORRÊA, S. N. A. **Orquestra Sinfônica Brasileira**: Uma realidade a desafiar o tempo: 1940-2000. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.

NEVES, Wilson das. *In*: Entrevista disponível no youtube. **baterasbr.com**. Disponível em: [3https://youtu.be/NOCD0HHipbs](https://youtu.be/NOCD0HHipbs). Acesso em: 25 fev. 2023.

FAOUR, R. **História da música popular brasileira sem preconceitos**: Dos primórdios, em 1500, aos explosivos anos 1970. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Record, v. 1, 2021. 14 p.

FIGUEIREDO, C. A. Tipos de Edição. **Revista Debates**, Rio de Janeiro, v. 7, p. 39-55, 2014. Disponível em: <http://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/4034/3595>. Acesso em: 03 mar. 2023.

FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de percussão**. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

GONÇALVES, Guilherme. *In*: Informação disponível no site. **riopercussao.com**. Disponível em: <http://www.riopercussao.com/sobre-guilherme-goncalves.php> . Acesso em: 26 jul. 23.

GONÇALVES, G.; ROCCA, E. N. **O ritmo pelas subdivisões**. Rio de Janeiro: Teatral, v. 1, 1992.

ROCCA, E. N. **Método completo de bateria**: Escola Brasileira de Música: Uma visão brasileira no ensino da música. Rio de Janeiro: Europa, 1986.

ROCCA, E. N. **Bateria**: Método moderno e prático. Rio de Janeiro: Uriel Fernando Azevedo, 1983.

ROCCA, E. N. **Ritmos brasileiros e seus instrumentos de percussão**: Escola Brasileira de Música: Uma visão brasileira no ensino da música. Rio de Janeiro: Europa, v. 1, 1986.

ROCCA, Edgard Santos. Entrevista realizada especialmente para o presente projeto. [Entrevista cedida a Rafael Cleiton Alexandre]. **Entrevista realizada no dia 15 de outubro de 2021 e registrada em vídeo**, Rio de Janeiro, 2021.

STONE, G. L. **Stick Control**: For the Snare Drummer. [S.l.]: Published Stone Percussion Books, 1933, 1963 e 2009.